A apanha de areia na praia de Achada Fajãzinha nos Mosteiros, Fogo, foi proibida. A Câmara local viu-se, segundo o edil Carlos Fernandinho Teixeira, obrigada a impor esta medida depois do que aconteceu na tarde de ontem naquela praia – um desmoronamento de rocha provocou a morte a uma mulher e feriu outras duas. O presidente dos Mosteiros tinha já manifestado, em outras ocasiões, estar preocupado face à apanha de areia e outros inertes nas praias do município –, seja pelos perigos que esta prática representa para a vida das pessoas, seja pelos danos à sustentabilidade ambiental. Carlos Fernandinho Teixeira endereçou condolências à família da vítima mortal, que enquanto estava a extrair areia na praia, foi atingida por pedras que caíram de uma rocha. Rosália Rodrigues Antunes, 43 anos, natural da localidade de Fajãzinha (Mosteiros) morreu no local. As pedras atingiram também outras duas jovens da mesma localidade, Muro. Após uma primeira assistência por parte de colegas da faina, as duas sobreviventes foram levadas para o centro de Saúde dos Mosteiros e já se encontram fora de perigo. Recorda-se que a tragédia aconteceu no início da tarde de ontem, quarta-feira,16. Cerca de uma hora depois, as autoridades locais (Polícia Nacional, Delegacia de Saúde e Procuradoria da Comarca dos Mosteiros) procederam ao levantamento do cadáver. Rosália, conhecida por Djalia di Tanchinha, residia na localidade de Muro com o marido e três filhos, dentre os quais uma menor. Nas localidades de Fajãzinha, Muro e Sumbango dezenas de pessoas têm-se feito às praias para extrair areia e outros inertes resultantes das últimas enxurradas provocadas pelas chuvas de 9 de Setembro. No início da semana as autoridades locais manifestaram mais uma vez a sua preocupação com esta prática, pois representa perigos para a vida humana e para a natureza. Este caso de morte, infelizmente, não é inédito no município e na localidade de Fajãzinha.